

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

INCIDÊNCIA DE CONTRATURA EM MEMBRO SUPERIOR DE INDIVÍDUOS APÓS TRÊS MESES DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

CHRISTINE VIVIEN DE OLIVEIRA MATOZINHO (Christine V. O. Matozinho) - UFMG - christineviven@gmail.com, Nathália Hissa Moysés (Nathália H. Moysés) - UFMG, Luci Fuscaldi Teixeira-Salmela (Luci F. Teixeira-Salmela) - UFMG, Aline Alvim Scianni (Aline A. Scianni) - UFMG

Introdução: Contratura, definida como perda da amplitude de movimento articular passiva, é uma complicação comum após acidente vascular encefálico (AVE). Contraturas em membro superior podem limitar o desempenho de atividades funcionais, aumentando a dependência do indivíduo. **Objetivos:** Determinar a incidência da contratura em membro superior três meses após AVE. **Delineamento:** Estudo de coorte prospectivo **Método:** Indivíduos admitidos consecutivamente no Hospital Risoleta Tolentino Neves de Belo Horizonte com idade superior ou igual a 20 anos, diagnóstico médico de AVE, sinais clínicos unilaterais e capacidade de responder a comandos simples foram recrutados. A amplitude de movimento passiva máxima de rotação externa de ombro, extensão de cotovelo e punho foi mensurada utilizando inclinômetro de gravidade digital nas primeiras 4 semanas pós AVE. Presença de contratura foi definida como uma perda mínima de 10 graus de amplitude de movimento entre a medida inicial e uma medida após 3 meses de AVE. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG (CAAE 6624221720000.5149). **Resultados:** 69 indivíduos participaram do estudo, com média de idade de 62,93 anos ($\pm 15,31$ anos), 51% do sexo feminino, 96% AVE isquêmico e 56,5% com gravidade moderada. 19 desenvolveram contratura em uma ou mais articulações em 3 meses após o AVE, correspondendo a 28% da amostra. A incidência de contratura foi de 13% para rotação externa de ombro, 6% para extensão de cotovelo e 16% para extensão de punho. **Conclusão:** 28% dos indivíduos após AVE desenvolveram pelo menos uma contratura em três meses após o evento. A incidência de contraturas variou de 6 a 16% entre as articulações de membro superior, sendo o punho foi a articulação mais comumente afetada.